

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónia 50\$00			

ECOS & NOTICIAS

31 DE JANEIRO DE 1891

Comemora-se amanhã mais um aniversário da Revolução de 31 de Janeiro de 1891, que foi o primeiro grito patriótico contra o «ultimatum» e contra o sistema que nos governava, até que, volvidos desanove anos de intenso combate de propaganda cívica, surgiu triunfante o 5 de Outubro de 1910 com a implantação do regime republicano.

O dia de amanhã, sendo pois consagrado aos «Percursos da República», é uma heroica lição de patriotismo que o Exército e o Povo da cidade do Porto assinalou nas páginas da nossa História como data gloriosa que, através de todas as gerações, será sempre recordada para engrandecimento da Pátria e dos bons ensinamentos patrióticos.

Evocando a memória sagrada dos mártires da República e da Liberdade, nos curvamos respeitosamente em homenagem aos que tombaram pelos sublimes princípios que tão alto e sacrificadamente defenderam.

Viva a República!

SORRISOS DO TEMPO

Desde a entrada da quadra do Inverno, muitos têm sido os sorrisos do Tempo. Alguns demonstram graça e juventude quando ainda tão longe se encontra a Primavera — dias cheios de neve que parecem de noivado, pela sua brancura mas ríspidos de frio e chuva... Outros, porém, nascem radiantes e alegres com um sol de ouro a inundar de beleza e poesia a paisagem pitoresca da nossa região.

O Inverno também oferece dias lindos.

QUE BELEZA DE PROFESSORA...

Em notícias de Vila Nova de Gaia, «O Comércio do Porto» de 13 do corrente, publicou a repugnante notícia que vamos transcrever na íntegra e serve para recomendar moderação aos professores «nervóticos»:

«Foi socorrido no Hospital da Misericórdia, do Porto, António Gonçalves Silva, de 9 anos, da Rua da França, 8, Santa Marinha, e que sofreu contusões várias na cabeça e face e escoriações num cotovelo, por ter sido espancado pela sua professora.»

Belos sentimentos, não há dúvida!...

A SUPERSTIÇÃO

A superstição é o mais terrível flagelo do género humano; embrutece os simples, persegue os sábios, intriga as nações e por toda a parte semeia terríveis males.—Rousseau.

Contributo etnográfico e geográfico da Beira-Vouga Litoral para uma reabilitação do desporto

Memória apresentada ao IX Congresso Beirão, reunido em Viseu

Pelo Dr. David Cristo

(Continuação do último número)

A água é um elemento local que não é preciso procurar-se—está em toda a parte, como a luz, como o ar. Se escolhermos o ângulo adequado, todas as nesgas do céu se duplicam cá em baixo, no cristal das águas. De sorte que temos o céu a nossos pés, ou melhor —os céus: aquele que nos deleita a alma, com as suas cores e as suas estrelas, e o que nos alimenta o corpo com as suas dádivas.

Só a Ria, à sua parte, estira-se num comprimento superior a quarenta quilómetros; e lança a sua fertilíssima linfa por sobre seis mil hectares, numa singular trama de canais que confundiria qualquer mestre redeiro. E os rios, as pateiras, os modestos córregos e arroios traçam no chão fecundado um labirinto aquoso — a um tempo sangue destas terras e coração aberto às necessidades destes homens!

E é junto à água, na água, da água, que vivem cento e cinquenta mil almas! Cento e cinquenta mil almas, afinal, para as quais, por imperativo do meio geográfico, *remar, nadar, velejar*, são actividades desportivas forçadas, para cujo adestramento contribuem, insensivelmente, as próprias labutas quotidianas.

Poderia suceder, apesar de tudo, que, precisamente, os esforços empregados nas ocupações normais dessem origem a uma saturação que contrariasse as tendências nativas para procurar um divertimento nos desportos aquáticos. A verdade, porém, é que o estímulo tem superado, na mocidade da Beira-Vouga e da Beira-Ria, as saciedades da sua luta pela vida, animando-a à conquista de triunfos nas pugnas desportivas.

Estes brios, muito humanos, têm, de resto, uma tradição local, cimentada já por muitas décadas. Os velhos recordam o que ouviam aos seus antepassados acerca do brilho das competições que se realizavam nos canais da Ria de Aveiro. De comum, eram os marnotos ou os pescadores que, aproveitando as folgas dos domingos e dias-santos, disputavam, nas suas embarcações de trabalho e em percursos variáveis, prémios, quase sempre simbólicos. Os cais enchiam-se de uma multidão entusiástica. As provas sucediam-se; e os nomes dos vencedores eram falados, por muito tempo, no júbilo e na admiração das populações ribeirinhas.

O Ginásio Clube Aveirense marca, no declinar do século passado, o início dos desportos aquáticos organizados. Depois, o Clube Mário Duarte, mercê principalmente da dedicação e saber do seu patrono, eleva-os ao mais alto prestígio. Outros organismos se criam e se sucedem. Entre eles, o Sport Clube Beira-Mar, quando se votou mais atentamente à natação, viu os seus praticantes alcançarem justificada fama nos centros desportivos nacionais e peninsulares. Hoje, naquela modalidade, é Agueda que se distingue notavelmente. E, no remo, a Náutica dos Galitos, em pouco mais de dez anos, averba vinte e seis títulos regionais, vinte e sete nacionais, triunfa seis vezes nos Campeonatos Ibéricos, disputa, em Milão, as finais dos Europeus, as meias-finais nas Olimpíadas de Londres e vence, brilhantemente, a memorável Regata Internacional de Roma.

Eis, em fugidia nótila, o contributo de magnífico material humano que a Ria e o Vouga têm dado aos desportos aquáticos, cujos atletas tantas vezes exalçaram em terras estranhas as quinias nacionais.

(Continua no próximo número)

O comboio semi-directo é necessário parar na estação de Cacia

Na última alteração feita no horário dos comboios, isto em 20 de Novembro p. p., foi eliminada a paragem em Cacia do comboio n.º 11 (semi-directo procedente de Lisboa) que aqui passa às 18,16 horas.

Tal medida da C. P. trouxe grandes prejuizos e incómodos aos numerosos passageiros da região, que diariamente aqui desembarcavam, os quais são obrigados a fazer trasbordo em Aveiro.

Já tem sucedido aquele comboio vir atrasado e o tranvia de desdobraimento ter partido antes da chegada do semi-directo. E' de avaliar o embaraço dos passageiros.

Desde sempre, o comboio em referência teve paragem na estação de Cacia, que serve uma região de alguns milhares de naturais ausentes, muito especialmente por terras do sul e em Lisboa, que garantem apreciável movimento à nossa estação.

Por este facto, não é justa aquela abolição. E dado que a C. P. vai introduzir algumas alterações no horário dos comboios, a partir de 1 de Fevereiro próximo, lembramos a necessidade do restabelecimento desta paragem de muito interesse para a região e própria para a C. P.

A pedir o restabelecimento da paragem do referido comboio na nossa estação, a Casa do Povo de Cacia oficiou no último dia 26 ao ilustre Director da C. P., sr. Engenheiro Alberto Espregueira Mendes, fazendo sentir a S. Ex.ª a necessidade da adesão.

As alterações no horário dos comboios, a que acima referimos, apenas se verifica em Cacia no tranvia das 20,25 que passa a ser às 20,29.

Dr. H. Biosa e Gala
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

ECOS & NOTICIAS

CALENDÁRIOS

Recebemos um calendário de parede para o corrente ano da Companhia de Seguros «Previsão», com sede na Rua Garret, 61-3.º — Lisboa, telef. 25473 e 21879, que faz seguros contra todos os riscos.

A oferta foi-nos feita pelo seu zeloso agente em Angeja sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa, proprietário da Farmácia Aliança, daquela vizinha freguesia.

—Também o sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias (Marvão), telef. 3 e teleg. Florpereiro, nos enviou 2 calendários de parede para o corrente ano, que fazem reclame aos belos Pimentões «Flor do Pereiro», do fabrico daquele conceituado industrial e aos papeis de fumar «Sem-fim» e «Toron», importados exclusivamente pelo mesmo industrial para distribuição no nosso país.

—E as Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª, de S. João da Madeira, fabricantes das máquinas de costura «Oliva», que tanto honra a indústria nacional, enviaram-nos 6 blocos de apontamentos providos de calendário para este ano.

Os nossos agradecimentos a todos.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Vai já na segunda volta o Campeonato da 1.ª Divisão. E só surpresas tem dado, o que confirma o argumento dos que perdem: — a «bola» é redonda.

Amanhã, com os jogos do Sporting e Futebol Club do Porto e Braga-Benfica, o Campeonato é capaz de tomar novo rumo.

UMA QUADRA

O sorriso é sol do lar
—Feliz quem no mundo alcança
Acordar à luz de um riso
De mulher ou de criança.
A. Correia de Oliveira.

PARECE ANEDOTA

Dois namorados no cinema:
—Tu já não gostas de mim como gostavas...
—Porquê?
—Estás com tanta atenção ao filme...

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Como estava anunciado, reuniu no dia 17 do corrente a assembleia geral ordinária da Associação de Instrução e Recreio Angejense, tendo presidido à mesa o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, que era secretariado pelos srs. Adelino Nogueira Souto e José da Silva Amaro e ladeado pelos srs. Eduardo da Silva Baptista, Manuel Nunes da Silva, Juvenal Marques da Silva, Adolfo Tavares Brandão e Manuel Ferreira Marques Damião, chefe da redacção do «Ecos de Cacia».

Aberta a sessão, o sr. Dr. Domingos Ferreira leu uma carta do sr. Manuel Nunes da Trindade, que tratava sobre a assembleia, tendo sido dada liberdade de palavra sobre o assunto a todos os presentes, mas ninguém se pronunciou.

Em seguida o sr. Eduardo Baptista leu o seguinte

RELATÓRIO DA GERÊNCIA DE 1953

Dig. mos Associados :

Esta Direcção ao findar o seu mandato e em harmonia com a doutrina estatutária, vem apresentar-vos o Balancete Geral de 1953, que é acompanhado com o parecer do Conselho Fiscal.

E posto isto, quase nada mais temos para vos dizer, tão minguada foi a actividade desta colectividade durante o ano findo; por isso, as palavras que vos estamos dirigindo, pouco mais são além de mera formalidade e de cortesia.

Possivelmente parecer-vos-á revestido de desânimo o que atrás se diz; na verdade assim é... os actos irreflectidos e prejudiciais à colectividade, em tão má hora trazidos ao seu seio; o afrouxar de uma luz que a certa altura brilhava com raro fulgor, mas que a errada visão de alguém fez com que se apagasse, quando a sua mão estava aumentando a intensidade, são os principais factores do nosso desânimo...

Nos relatórios de 1951 e de 1952, e nas circulares enviadas aos amigos da terra, diz-se da grande necessidade de um edificio para sede da Associação. Pois essa falta que é de ontem e de hoje, é ainda mais vincadamente de amanhã!

A semente está lançada, façamos todos para que germine o mais breve possível.

Há terreno em bom local para construir, e possivelmente com facilidades de pagamento.

A nova Direcção que vamos ter a honra de apresentar ao vosso sufrágio, está, por uma feliz circunstância, bem classificada para conseguir o objectivo por que nos esforçamos em vão.

Não vale a pena fatigar-vos com a transcrição de algarismos referentes, ao movimento associativo, pois o balancete apresentado parece-nos bastante explícito.

E para terminar, mais algumas palavras relacionadas com a Banda de Música e futuro da Colectividade.

É do conhecimento de todos, que o nosso agrupamento musical, para ser mantido em regular nível de apuro, trás à Associação elevados encargos materiais; importa por isso aos novos dirigentes, intensificar a campanha já iniciada com bons resultados, no sentido, de:

- Aumentar o número de sócios;
- Elevar as cotizações;
- Conseguir mais serviços para a Banda;
-de contrário afiguram-se-nos dias sombrios para a colectividade.

Para manter a Banda de Música, na altura em que está presentemente, esta Direcção, não obstante diligências feitas, não teve possibilidade de equilibrar o orçamento associativo, e, para fazer face ao deficit de Esc. 2.098\$10 que se verifica no Balancete, só teve numa alternativa; recorrer à rúbrica Pró-Sede.

Que nos desculpem pois por mais não termos podido e sabido fazer. Em nós fica-nos a mágoa de não conseguirmos realizar os objectivos que nos trouxeram ao governo da Associação.

As nossas derradeiras palavras, são, para que de certo modo se reconheçam os bons serviços prestados à colectividade através da sua Banda de Música, pelo seu digno regente Ex.º Sr. Manuel Gonçalves Mouro, e por isso, lembramos a Assembleia que eleja S. Ex.º, nosso sócio benemérito.

Enviamos para a mesa as propostas seguintes:

- 1.º—Em harmonia com o exposto acima, propor para sócio benemérito o Ex.º Sr. Manuel Gonçalves Mouro.
- 2.º—Que seja aprovado um voto de louvor aos jornais «Ecos de Cacia» e «Jornal de Albergaria», dada a forma gentil como têm acolhido os comunicados desta Associação.
- 3.º—Aprovar um voto de gratidão a todos os amigos da terra que de qualquer forma têm auxiliado a colectividade.
- 4.º—Que fique exarado um voto de pesar pelos sócios falecidos.

Angeja, 31-12-53

A Direcção.

Todas as propostas apresentadas e referidas no relatório foram aprovadas por unanimidade, sendo a propoção do sr. Manuel Gonçalves Mouro, distinto regente da Banda, para sócio benemérito alvo de uma salva de palmas.

O sr. Eduardo Baptista leu também o balancete de 1953, fornecendo-nos o seguinte resumo:

	Deve	Haver
Saldo anterior	10.040\$20	
Donativos «Pró - Sede»	823\$00	
Recebido de cotas	8.121\$50	
Receitas várias	5.376\$70	
Despesas com o Regente		7.544\$50
" " músicos convidados		1.491\$30
" " instrumental		2.147\$40
" " a Banda		2.207\$50
" " várias		3.028\$60
		16.419\$30
Saldo para 1954	24.361\$40	7.942\$10
		24.361\$40

N. B. — Todas as rúbricas estão documentadas

Angeja, 31 de Dezembro de 1953

A Direcção.

Depois foi dado um intervalo de 5 minutos para os associados se munirem das listas. Decorrido aquele prazo, procedeu-se ao acto eleitoral, sendo nomeados escrutinadores os srs. Francisco Nunes Nogueira e Hernani de Oliveira e Silva. A votação dos corpos gerentes para o corrente ano deu o seguinte resultado:

Direcção: — Presidente, Adelino Nogueira Souto; Secretário, Manuel dos Santos Almeida; Tesoureiro, Adolfo Tavares Bran-

Por Aveiro

Movimento da «Gota de Leite», no ano findo

Crianças inscritas, 1.596; mães inscritas, 299; pesagens, 1.732; medições, 314; número de litros de leite fornecido, 7.752; consultas, 3.172; receitas, 1.344; agentes físicos (R.U.V.), 207; tratamentos, 3.004; visitas médicas, 1.062; enxovais distribuídos, 68; peças de roupa, 340.

Casa da «Protecção à Rapariga»

Esta instituição de assistência, destinada a proteger temporariamente as raparigas em perigo moral, mudou para a rua de Santa Joana Princesa, n.º 29.

Caminho de Vilar

Continuam os trabalhos de alargamento, rectificação e de pavimentação da rua Direita de Vilar, obra a cargo da Câmara com participação de alguns proprietários daquela povoação.

Passagem de nível de Esgueira e Ponte da Gafanha

A Câmara e a Comissão Municipal do Turismo enviaram telegramas de agradecimento aos ilustres deputados srs. Dr. Paulo Cancela e Dr. Pinho Brandão, pela sua intervenção na Assembleia Nacional sobre a supressão da passagem de nível de Esgueira e sobre a construção da ponte da Gafanha.

Gerência da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo

As contas de gerência da Câmara Municipal e da Comissão do Turismo, relativas ao ano findo, encerraram com os saldos, respectivamente, de 2.138.388\$95 e de 103.288\$56.

Terrenos da zona da Escola Industrial e Comercial

A Câmara solicitou do Governo a expropriação urgente, por utilidade pública, dos terrenos pertencentes a Maria Bela da Luz Pereira e Genro, e António Martins Pereira, únicos dos treze proprietários da zona da Escola Industrial e Comercial desta cidade, actualmente em construção, que não se conformaram com o preço de 30\$00 por metro quadrado além das indemnizações a pagar pelas benfeitorias.

Pavimentação de passeios

Prosseguem activamente os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, obra participada, e dos passeios da rua de Agostinho Pinheiro.

Caixotes do lixo

Verificando-se, mais uma vez, que muitos dos recipientes do lixo não possuem tampa ou estão a desconjuntar-se, a Câmara faz saber que, a partir de 1 de Fevereiro próximo, o pessoal da lim-

dão, 24 votos cada um.

Vogais electivos: — Alberto Marques, 24 votos; e Domingos Rodrigues da Silva, 21 votos.

Suplentes: — Manuel Maria da Silva Pinho, 23 votos; Francisco Rodrigues Souto e Zeno dos Santos Oliveira, 24 votos cada.

Assembleia Geral: — Presidente, Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha; 1.º Secretário, Fernando Gomes Pinto; 2.º Secretário, José da Silva Amaro; 24 votos cada um.

Conselho Fiscal: — Francisco Nunes Nogueira, 23 votos; Mário Nunes Esteves e Paulo Dias Capela, 20 votos cada.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Dr. Presidente fez um brilhante discurso, congratulando-se pelo progresso da Associação e da sua Banda de Música, pedindo a todos os executantes a sua boa vontade na disciplina, zelo e dedicação. Marcou, por fim, o domingo seguinte para os novos corpos gerentes tomarem posse.

—Efectivamente, no último domingo, à hora marcada, compareceram os eleitos, sendo lhes a posse dada entre muito entusiasmo.



O que será? Aguarde e saberá!



PADRE MANUEL DE BASTOS PEREIRA

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de muitos endereços, vem por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença do saudoso sacerdote, o acompanharam à última jazida e por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradece ainda às pessoas que assistiram aos officios de corpo presente e aos do 7.º dia, bem como aos sacerdotes que celebraram aquelas exéquias.

Sarrazola, 25 de Janeiro de 1954

NOTÍCIAS LOCAIS

Casa das Modas

Mais um estabelecimento em Cacia. Desta vez é a sr.ª D. Maria Irene Sucena Perfeito que arrojadamente se propoz montar um luxuoso estabelecimento de Modas e confecções. Uma casa construída no mais rigoroso estilo moderno e bom gosto, onde se passa a vender tudo que seja de vestir e calçar, tanto para senhora como para homem e criança.

Agregado ao estabelecimento fica montado um atelier de costura, que deve satisfazer as exigências e os desejos de todas as senhoras.

Para os analfabetos

Até 10 de Fevereiro próximo, todos os chefes de família são obrigados a declarar às autoridades do lugar da sua residência o número de indivíduos analfabetos (de ambos os sexos) da sua casa, de idade entre os 14 e 35 anos.

Já há luz eléctrica na Estação

No dia 25 foi inaugurada a luz eléctrica na estação dos caminhos de ferro de Cacia, o que foi motivo de grande regozijo. São o edificio, casa de arrecadação, habitação do chefe e as gares que foram dotadas do melhoramento, de grande utilidade não só para o movimento da estação, mas para bom nome desta freguesia.

Visita Pastoral

E' já amanhã, dia 31, que começa a visita pastoral à nossa freguesia S. Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo Auxiliar de Aveiro.

peza receberá ordens para levar para a lixeira todos os recipientes sem tampa e sem condições de resistência para conter o lixo.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 30, o sr. Mário da Silva, 27 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, em viagem para aquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a interessante Ana Maria da Silva Almeida, completa 5 risonhas primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 43 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 30 anos, da Quinta e laborioso industrial de padaria em Flamenga (Loures); o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 24 anos, filho do sr. José Maria da Silva, conceituado industrial de padaria em Ranholas (Sintra); o sr. José Maria Simões Paula, 24 anos, de Vilarinho e empregado de padaria em Lisboa; e a menina Olinda Marques da Silva, completa 13 risonhas primaveras, filha da sr.ª Ibraíma Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa, e de seu marido sr. Luís Pereira Marques, ausente em Africa.

—No dia 1 de Fevereiro, o sr. António Rodrigues Maia, 86 anos, bom proprietário de Mada-duços, irmão do sr. Manuel Rodrigues Maia Junqueira e da sr.ª D. Rosa da Cunha Junqueira.

—Em 2, o respeitável caciense sr. José Simões Carrelo, passa mais um aniversário; a sr.ª D. Maria da Luz Santos Oliveira e Moraes, 44 anos, esposa do sr. António Melo e Faro Moraes, benquisto comerciante em Lisboa; o sr. António Dias da Costa, 40 anos, natural do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) e acreditado empreiteiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa; e a menina Maria Martins Simões, filha dos falecidos João Martins Simões e Maria Cândida Martins, de Cacia.

—Em 3, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, esposa do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, distinto gráfico e jornalista de Lisboa; a sr.ª D. Palmira de Jesus Moraes, 54 anos, esposa do sr. Sebastião José de Moraes, de Aveiro e benquisto industrial de padarias em Lisboa; o sr. Carlos da Silva Pinho, 46 anos, de Angeja e conceituado comerciante no Barreiro; o sr. Fernando Marques Saraiva, 28 anos, da Preza e residente em Lisboa; e o sr. José Pereira Vaz, soldado da G.N.R. de Lisboa, marido da sr.ª Deolinda Nunes Nogueira Vaz, natural de Angeja.

—Em 4, a sr.ª Maria da Glória Pereira Bartolomeu, esposa do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, zeloso carteiro da nossa freguesia.

—E em 5, o sr. Raúl de Azevedo, 39 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, 31 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa; e a interessantinha Maria Ascenção Simões Tavares, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. José Maria Dias Tavares e de sua esposa sr.ª Ascenção Simões Teixeira, laboriosos industriais de padaria no Cabeço de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Automóvel «Austin»

Vende-se em óptimo estado, de 10 cavalos, com 4 portas. Vê-se na Garage Oliva—Ilhavo. (6)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 18 do corrente faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Joaquim Esteves Martins da Silva, de 61 anos, marido da sr.^a Deolinda Rodrigues da Silva, residentes na Azinhada da Feiteira, A.S., daquela cidade.



Joaquim Esteves Martins da Silva

Era pai das sr.^{as} Maria Rosa Rodrigues da Silva, casada com o sr. Isidro da Silva Godinho; Vitória Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Maria Soares de Azevedo; Olinda Rodrigues da Silva, casada com o sr. José da Cruz; Crisanta Rodrigues da Silva, casada com o sr. Júlio Marques; da menina Maria Rodrigues da Silva e dos sr.^s António Esteves Rodrigues Martins da Silva, casado com a sr.^a Naciolinda Araújo do Carmo e Manuel Esteves Rodrigues Martins da Silva, casado com a sr.^a Vitória Cruz e irmão dos sr.^s Aliz Esteves Martins da Silva, casado com a sr.^a Olinda Martins; e António Esteves Rodrigues Martins da Silva, casado com a sr.^a Maria Rosa Rodrigues da Silva, viúva de Artur Pires Rebelo, e Isilda Esteves Martins da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João.

— Nesta freguesia, na sua casa da rua da Pereira, faleceu no dia 24 o sr. Américo Nogueira Souto, de 69 anos, marido da sr.^a Ana Nunes da Silva.

O extinto era secretário da Junta desta freguesia, de cujo cargo estava com licença ilimitada já há anos, devido à sua doença.

Era pai dos sr.^s Vicente Nogueira Souto, casado com a sr.^a D. Aurora Alves Souto; Manuel Maria Nogueira Souto, casado com a sr.^a D. I. da Cardeal Souto; Dr. Henrique Nogueira Souto, casado com a sr.^a D. Lialina Pereira de Oliveira Souto; Francisco Nogueira Souto, casado com a sr.^a D. Maria Larangeira Souto; e Américo Nogueira Souto, todos ausentes em Africa, e das sr.^{as} D. Maria Eugénia Nogueira Souto Fernandes, casada com o sr. Marcelino Tavares Fernandes, também ausentes em Africa; D. Maria Emília Souto e Silva Branco, casada com o sr. Orlando Dias Branco, benquista comerciante em Fortaleza — Ceará (Brasil) e da menina Clementina Carolina Souto e Silva, ausente na companhia daquela no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporam as irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas e 4 bouquets, um dos quais pela Junta de Freguesia, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas foram constituídos 2 turnos por pessoas de Angeja e Fermelã.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu filho ilegítimo sr. Benjamim Nunes Esteves, acreditado comerciante

de pescado por grosso em Lisboa, que aqui se deslocou com sua esposa sr.^a D. Palmira Gameiro Esteves, e pelo filho deates Benjamim Gameiro Esteves.

No dia 26 foi cantada missa por 3 sacerdotes na igreja paroquial, em sufrágio da alma deste angejense.

— E no Fontão faleceu no dia 25 o sr. Adelino Dias Pires, de 48 anos, casado com a sr.^a Rosa Dias Ribeirinho e pai de Alfredo, Adelino, António e Emília Ribeirinho Pires.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades desta freguesia, o nosso pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

O ataúde, que foi transportado na carreta local, era coberto pelos estandartes da Associação e dos Escuteiros locais e do Sindicato dos Operários da Construção Civil de Aveiro.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e 2 bouquets pela família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas foram constituídos 4 turnos.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Baile. — No domingo, dia 31, pelas 20.30 horas, realiza-se na nossa Associação um grandioso baile, abrihantado pelos "Papa-galos", de S. Bernardo.

Baptizados. — No dia 10 do corrente realizou-se na nossa igreja o baptizado do primogénito filho da sr.^a D. Ermelinda de Oliveira Salgado e de seu marido sr. António de Almeida Salgado, acreditado comerciante em Luanda (Africa), que há um ano se encontra entre nós.

Do neófito, que recebeu o nome de António Augusto Simões Almeida Salgado, foram padrinhos a sua tia materna menina Arcelina de Oliveira Santos, filha do sr. João Fortunato dos Santos e de sua saudosa esposa Palmira Simões de Oliveira, acreditado comerciante nesta freguesia, e o estudante sr. Umberto de Jesus Loureiro da Silva, filho do sr. Tenente Alberto Loureiro da Silva e de sua esposa sr.^a D. Palmira de Jesus da Silva, residentes em Aveiro.

Ao acto assistiram mais de 40 pessoas, entre elas os sr.^s Tenente Alberto Loureiro da Silva, esposa e filhos; Guilherme Almeida Salgado, conceituado comerciante em Luanda e esposa; António Joaquim Nunes Beirão benquista comerciante no Congo Belga; Joaquim Marques da Fonseca e esposa, acreditados comerciantes em Fermelã; e Américo Domingues de Sá, digno professor primário em Salreu.

— E no dia 11, foi baptizada também a primogénita filhinha da sr.^a D. Adelaide Dias de Oliveira e de seu marido sr. Augusto dos Santos Bidarra, digno agente técnico de engenharia electromecânica, residentes em Loures.

A neófito recebeu o nome de Adriana Maria de Oliveira Bidarra sendo seus padrinhos o sr. João Gonçalves de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Adriana Leite de Oliveira, do Fontão e importantes industriais de padarias em Lisboa.

Roubo. — Na noite de 17 para 18 do corrente, por meio de tirar um vidro da janela e correr os ferrolhos, os gatunos entraram numa divisão da casa da rua da Pereira pertencente à sr.^a Maria Augusta Silva, ausente em Lisboa, roubando-lhe 10 alqueires de milho, algum feijão e 5 garrafas de vinho do Porto, uma das quais ali beberam, deixando-a vazia.

No mesmo compartimento da casa assaltada, estava depositado

S. R.

Junta de Freguesia da Glória da cidade de Aveiro

Recenseamento Eleitoral dos Chefes de Família

EDITAL

Albano Henriques Pereira, presidente da Junta de Freguesia da Glória, da Cidade de Aveiro:

Faz público, nos termos e para os efeitos do disposto no Código Administrativo de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

- 1.º — O cidadão português, com família legitimamente constituída, que com ele viva, em comunhão de mesa, habitação e sob sua autoridade.
- 2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais.
- 3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1954

a) *Albano Henriques Pereira.*

Padaria

Toma-se de trespasse ou arrendamento. Cozedura 3 ou mais sacas de farinha, resposta detalhada para Tavares & Amaral, Ld.^a — Guarda Inglesa — Coimbra.

o milho da irmandade do Senhor, que se supõe estar também desfalado.

Doente. — Encontra-se bastante doente há 3 semanas a sr.^a Joana Bernarda, esposa do sr. Francisco Alves da Silva, vendedor de jornais e cautelas nesta freguesia. E' seu médico assistente o sr. Dr. Jaime Portugal.

Dens a melhor.

Anos. — No dia 4 de Fevereiro próximo faz 32 anos a sr.^a Maria Silvestre Cabrita, esposa do angejense sr. César Gonçalves, hábil artista pintor e estuador da construção civil de Lisboa.

Os nossos parabéns. — C.

José Simões Costa

Proprietário e Horticultor

COM

VIVEIROS DE PLANTAS DE TODAS AS QUALIDADES

Autorizado pelo Ministério da Agricultura

S. FRUTUOSO — COIMBRA

Especialidade em Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, Pereiras, Pessegueiros, Damasqueiros, Alperces, Amendoeiras, Aveleiras, Nogueiras, Romanzeiras, Oliveiras, Nespereiras, Cerejeiras, Ginjeiras, Castanheiros, Macieiras, Diospiros, Ameixoeiras, Figueiras, Amoreiras, Cedros, Acácias, Palmeiras, Tílias, Plátanos, Camélias, Roseiras, Eucaliptos, Morangueiros, Videiras enxertadas e Bacelo Americano, etc.

ATENÇÃO — *Pede-se aos senhores lavradores para não comprarem plantas em qualquer outra casa sem consultarem as minhas condições de preços. Tenho artigos de primeira escolha.*

Pode ser procurado todos os domingos na Praça de Angeja, onde recebe encomendas e tem à venda várias árvores.

CASA DAS MODAS

— DE —

MARIA IRENE SUCENA PERFEITO

Os proprietários da **CASA DAS MODAS** na Rua Conselheiro Nunes da Silva — Cacia participam que este estabelecimento é inaugurado em 30-1-1954 desde quando se encontra à disposição do público para vendas e confecção de todos os artigos de vestuário. Nesta casa encontrarão agregado especialmente as senhoras, um atelier de costura superiormente dirigido pela sua proprietária que é diplomada pelas melhores escolas de Lisboa e Porto. A todos os clientes que nos honrem com a sua visita no próximo dia 30 oferece esta casa como brinde os seus artigos ao preço do custo.

Artigos à venda para todos os preços desde:

PARA HOMENS:		PARA SENHORAS:	
Gabardines	300\$00	Camisolas de malha de lã	57\$50
Sobretudos	170\$00	Lenços de seda natural	8\$00
Chapeus de chuva	50\$00	" " Carteira	2\$50
Sapatos	100\$00	Chapeus de chuva	48\$00
Camisas de popeline	37\$50	Sapatos	50\$00
Fazendas para fato	50\$00	Cachecóis	7\$50
Peúgas	3\$50	Meias Nylon	17\$50
Gravatas	8\$50	Fazenda para vestido de 1 ^m ,40	30\$00
Lenços de seda	4\$50	Sacos de plástico com fecho eclair	33\$00
Popeline para camisas	11\$50	Porta moedas com fecho de metal	7\$50
" " pijama	10\$00	Cuecas de malha	8\$00
Camisolas Interlock	14\$00	Camisolas interiores	12\$00
Pulovers mescla	55\$00	Soquetes de lã	6\$00
		Novelos de pura lã	6\$00
		Carteiras de plástico modernas	27\$50

PARA CRIANÇAS:

Sapatos a 32\$50; botas a 35\$00; meias sport finas 7\$00; triciclos a 55\$00; oieados para bebê a 17\$50; cobertores a 8\$00.

E muitos e variados artigos baratos que vendemos quase ao preço de custo, tais como: sedas, fazendas, riscados, panos crus, telas, opalines, toalhas, guardanapos, lenços de banho, pentes, escovas para dentes, agulhas de máquina e coser, agulhas de malha e crochet, linhas, algodões, rendas, elásticos etc. etc.

NOTA: — Temos variados artigos de superior qualidade para outros preços; contudo esclarecemos os estimados clientes que mesmo nos artigos de reclame não vendemos sucatas.

Mataduchos e Alumieira

Confraternização de anos



António da Maia

Este nosso estimado conterrâneo e capitalista, para comemorar a passagem do seu 75.º aniversário, no dia 27 do corrente, convidou para um passeio no seu automóvel alguns amigos mais íntimos. Após o regresso, reuniram-se em confraternização na sua vivenda de Mataduchos, decorrendo toda na mais franca camaradagem.

Felicitemos por tal facto o dedicado mataduchense e que muitos e muitos mais anos festeje junto dos seus amigos, são os desejos desta simples homenagem que lhe prestamos com todo o gosto.

S. R.

Junta de Freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro

Recenseamento Eleitoral dos Chefes de Família

EDITAL

António de Almeida Modesto, presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, da Cidade de Aveiro:

Faz público, nos termos e para os efeitos do disposto no Código Administrativo de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

- 1.º — O cidadão português, com família legitimamente constituída, que com ele viva, em comunhão de mesa, habitação e sob sua autoridade.
- 2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais.
- 3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1954

a) *António de Almeida Modesto.*

De Taboeira

Devido à falta de espaço não podemos hoje publicar esta correspondência, bem como as de Azurva, Loure, Fermelã, etc. Que nos desculpem por isso.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

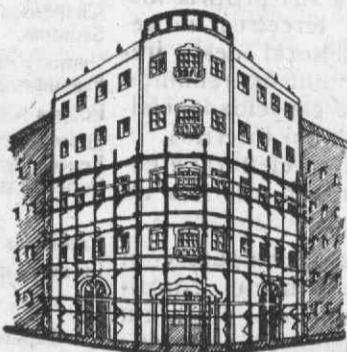
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

V A G O

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Finalmente!... "SACHS"

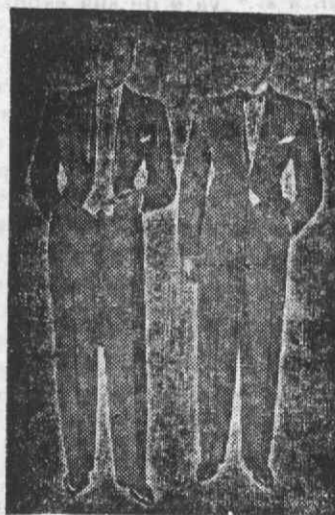
sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO